

**UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMITÊ DE ENTIDADES NO COMBATE À FOME E PELA VIDA –
COEP - PROJETO UNIVERSIDADES CIDADÃS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES NAS COMUNIDADES COEP DO CEARÁ E DA
PARAÍBA NO PERÍODO DE 04 DE MARÇO A 23 DE ABRIL DE 2006 –
OFICINAS DE DEMANDAS**

**COMUNIDADES: ENGENHO VELHO, ESPINHEIROS, LAGOA DE DENTRO,
PEBA DOS VICENTE, PEREIROS E BARREIROS**

Equipe:

Anna Christina (Professora bolsista)

Allan Cruz (Aluno estagiário)

João Paulo (Aluno estagiário)

Solon Alexandre (Aluno estagiário)

Weggles e Wilson (Técnicos COEP)

**Crato-CE
Maio de 2006**

1. INTRODUÇÃO

Objetiva este relatório descrever as atividades desenvolvidas nas comunidades de Engenho Velho (Barro-CE); Espinheiros (Aurora-CE); Lagoa de Dentro, Peba dos Vicentes, Cacimbas (São José de Piranhas-PB), Barreiros (Bonito de Santa Fé-PB) e Pereiros (Cajazeiras-PB), no período de 04 a 26 de março e 23 de abril de 2006.

As visitas tiveram como objetivos concluir a Oficina de Demanda para Capacitação nas comunidades de Engenho Velho, Espinheiros e Lagoa de Dentro e apresentar o Projeto Universidades Cidadãs e a equipe de trabalho nas comunidades de Barreiros e Pereiros, sendo posteriormente executada a oficina de demandas nessas duas comunidades.

1. METODOLOGIA

De acordo com a proposta do Projeto Universidades Cidadãs, foram realizadas Oficinas de Demanda nos dias 04, 05 e 12, nas comunidades de Engenho Velho, Espinheiros e Lagoa de Dentro (incluindo as comunidades de Peba dos Vicentes e Cacimbas), respectivamente e no dia 23 de março nas comunidades de Barreiros e Pereiros. A metodologia seguida foi baseada no roteiro previamente esboçado constando no agrupamento da comunidade em segmentos de homens, mulheres e jovens, que a partir de suas expectativas e necessidades responderam, de forma coletiva e/ou individual, a três questões básicas:

- Quem somos? Aspectos de reconhecimento, construção e/ou re-construção da identidade comunitária;
- O que temos? Identificação das potencialidades materiais, humanas e infra-estruturais da comunidade;

- O que queremos? Levantamento das dificuldades, necessidades e sonhos, enquanto agenda de futuro comunitária.

A materialização das oficinas se deu por meio de painéis em cartolina e folhas de papel ofício. Os meios utilizados para a confecção dos mesmos foi a utilização de: papel A4, pincéis atômicos, lápis de cera e coloridos, revistas, tesouras, colas, canetas hidrocor, revistas, fita adesiva.

O elenco de questionamentos acima referido objetivou prioritariamente a identificação de potencialidades da comunidade para a realização de ações que implementassem a geração de emprego e renda, bem como o levantamento de elementos que potencializassem a ação do COEP e outros prováveis parceiros.

3. RESULTADOS

3.1. Comunidade Engenho Velho

3.1.1. Perfil dos Participantes

Participantes	Total
Homens	15
Mulheres	24
Jovens/Crianças	10
Total	49

Ocupação	Total
Estudante	20
Dona de Casa	08
Agricultor/a	17
Aposentado	01
Pequeno Comerciante	01
Agente de Saúde	01
Professora	01
Total	49

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	09
15 a 20 anos	10
21 a 25 anos	05
26 a 30 anos	05
31 a 35 anos	04
36 a 40 anos	02
41 a 45 anos	02
46 a 50 anos	04
51 a 55 anos	03
56 a 60 anos	02
Mais de 60 anos	03
Total	49

3.1.2. Resultado da Oficina de Demanda Comunidade Engenho Velho

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
Comunidade Engenho Velho	Escola	Um açude de grande porte
Uma comunidade carente	Agente de saúde	Água encanada para toda a comunidade
Uma comunidade unida	Tele-centro	Mais telefones públicos
Uma comunidade de agricultores	Igreja	Melhorar as passagens molhadas
	Correio	Cisternas de placa
	Apenas 01 orelhão	Saneamento básico
	Mini-usina	Uma oficina de corte e costura
	Água encanada	O tele-centro para toda a comunidade
	Energia elétrica	Indústria de reciclagem
	Campo de futebol	Praça
	Grupo de teatro amador	Mais união da comunidade
	Barragem subterrânea	Calçamento
	Associação	Iluminação pública

	comunitária Benedeiras Criação de caprinos	Uma sede para a associação Cursos de Plantação de hortaliças Creche Maior incentivo para plantação de algodão Impressora para o tele-centro Área coletiva para plantação Quadra poliesportiva Cursos profissionalizantes para jovens Banco de sementes Consultório odontológico Reforma do campo de futebol Muro para o colégio Clube Lavanderia pública Ar condicionado para o tele-centro Funcionamento do tear Prensa para fazer resíduos Curso técnico de informática Mais engajamento da comunidade estrada asfaltada que ligue nossa comunidade a Barro
--	---	--

3.2. Comunidade Espinheiros

3.2.1. Perfil dos Participantes

Participantes	Total
Homens	16
Mulheres	15
Jovens/Crianças	17
Total	47

Ocupação	Total
Estudante	10
Dona de Casa	07
Agricultor/a	25
Auxiliar de serviço	01
Agente de Saúde	01
Professora	03
Total	47

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	04
15 a 20 anos	11
21 a 25 anos	04
26 a 30 anos	05
31 a 35 anos	04
36 a 40 anos	06
41 a 45 anos	01
46 a 50 anos	03
51 a 55 anos	04
56 a 60 anos	01
Mais de 60 anos	04
Total	47

3.2.2. Resultado da Oficina de Demanda Comunidade Espinheiros

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
Somos adolescentes	Força de vontade, pessoas talentosas como crochezeiras, costureiras, cantor, violero, desenhistas, mecânicos, carpinteiros, pedreiros, cozinheiras, etc.	Apoio de parceiros
Somos estudantes	Vontade de trabalhar	
Somos uma comunidade de agricultores	Escola	Ar condicionado para o tele-centro

<p>Somos uma comunidade desunida</p> <p>Somos uma comunidade que luta para a melhor sobrevivência trabalhando na agricultura</p>	<p>Associação comunitária</p> <p>Cemitério antigo</p>	<p>Área coletiva para plantação</p> <p>Banco de sementes</p> <p>Água encanada para toda a comunidade</p>
<p>Somos uma comunidade que precisa de muitos recursos para a vida da população melhorar</p> <p>Somos uma comunidade carente</p> <p>Somos cidadãos de bem de uma comunidade</p>	<p>Rios, terras, animais e força de vontade para trabalhar</p>	<p>Consultório odontológico</p>
	<p>Eletricidade</p> <p>Muitas dificuldades, principalmente na época das chuvas</p>	<p>Creche</p> <p>Curso técnico de informática</p>
	<p>Seca</p> <p>Plantações</p> <p>Transporte escolar</p>	<p>Cursos de Plantação de hortaliças</p> <p>Cursos profissionalizantes para jovens</p> <p>estrada asfaltada que ligue nossa comunidade a Barro</p>
	<p>Um orelhão</p> <p>Capela</p> <p>Plantações de cana, banana, etc.</p>	<p>Funcionamento do tear</p> <p>Impressora para o tele-centro</p> <p>Lavanderia pública</p>
	<p>Agricultores</p> <p>Seca</p> <p>Correio</p>	<p>Maior incentivo para plantação de algodão</p> <p>Mais engajamento da comunidade</p> <p>Muro para o colégio</p> <p>Prensa para fazer resíduos</p> <p>Quadra poliesportiva</p> <p>Reforma do campo de futebol</p> <p>Cisternas de placa</p> <p>Água encanada para toda a comunidade</p> <p>Melhorar as passagens molhadas</p> <p>Mais telefones públicos</p> <p>Posto de Saúde</p> <p>Praça</p> <p>Mais união da comunidade</p> <p>Calçamento</p> <p>Clube</p>

<p>Uma comunidade Uma comunidade bastante pobre, mas temos dignidade, sabemos respeitar nossos semelhantes, quando possível ajudamos quem precisa, não posso negar que tem gente ambiciosa na comunidade, mas também tem muita gente legal como em qualquer lugar.</p>		<p>Iluminação pública para toda a comunidade Saneamento básico Trator para trabalhar Cisternas nas casas Salas de cursos para jovens e adultos Poços Usina de beneficiamento de arroz Mais projetos financeiros para desenvolver na comunidade Voltar a plantar algodão com ajuda de técnicos que nos capacitem</p>
<p>Comunidade que precisa de ajuda Uma comunidade com fé e esperança de um mundo melhor</p>		<p>Um açude de grande porte Um curso de tele-centro Uma creche Uma oficina de tele-ensino Curso de crochet Uma oficina de corte e costura Um engenho Uma sede para a associação</p>

3.3. Comunidade Lagoa de Dentro e Comunidade Peba dos Vicentes¹

3.3.1. Perfil dos Participantes

Participantes	Total ²
Homens	13
Mulheres	05
Jovens/Crianças	03
Total	21

Ocupação	Total
Agricultor/a	20
Funcionário Público	01

¹ A comunidade de Cacimbas não enviou representante(s).

² Desse total de 21 participantes, 08 são da comunidade de Peba dos Vicentes.

Total	21
--------------	-----------

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	01
15 a 20 anos	02
21 a 25 anos	00
26 a 30 anos	00
31 a 35 anos	01
36 a 40 anos	05
41 a 45 anos	06
46 a 50 anos	01
51 a 55 anos	02
56 a 60 anos	02
Mais de 60 anos	01
Total	21

3.3.2. Resultado da Oficina de Demanda Comunidades Lagoa de Dentro e Peba dos Vicentes

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
<p>Parte de um ecossistema</p> <p>Somos uma comunidade importante com interesse em evoluir</p> <p>Comunidade composta por agricultores, estudantes, com dificuldades no setor agrícola</p>	<p>Mais de 60 mil pessoas poluindo o açude de Engenheiro Ávido (Boqueirão)</p> <p>Associação comunitária</p> <p>Mini – usina</p> <p>Tele -centro</p> <p>Desrespeito ao meio-ambiente, água insuficiente, eletrificação, escola, sede social, tele-centro, algodoeira, tear</p>	<p>Medidas urgentes para assoriar o Rio Piranhas com reflorestamento de suas margens com árvores nativas da região, o que geraria emprego e renda para as comunidades ribeirinhas</p> <p>Que a comunidade ribeirinha passe a usar na terra produtos orgânicos</p> <p>Transporte escolar adequado</p> <p>Revitalização do rio Piranhas, abastecimento de água para toda a comunidade, telefone</p>

Somos uma comunidade de agricultores unidos	Forageira, mini-usina de algodão	público, curso de capacitação, posto de saúde, passagem molhada, saneamento básico Impressora
Somos uma sociedade em desenvolvimento graças ao COEP	Banco de semente, pequenos animais, cisternas de placa, capela católica, barragem subterrânea, pequenos açudes	Curso avançado de computador, máquina de costura para fazer os acabamentos das redes
Somos uma comunidade unida que precisa de recursos	Beneficiadora de algodão onde podemos vender a lã e o carroço, criação de ovinos, motor a disel para irrigação, internet	Qualificação profissional, mais incentivo para a agricultura, trabalho que renda dinheiro
Agricultores que trabalham em regime familiar cultivando arroz, milho e feijão	Temos uma ampla escala, onde podemos produzir muitos benefícios em prol da comunidade, temos um rio onde pode ser de grande utilidade para a produção de alimentos com irrigação	Eletrificação rural, curso de corte e costura, crochet e ponto cruz
Somos uma comunidade de agricultores		Curso técnico de manutenção de computadores, melhorias na sede da associação, capas para os computadores, pessoas com salário para cuidar dos computadores, mais interesse da comunidade em vir para as reuniões
Somos uma comunidade unida, com algumas necessidades		Curso de capacitação e máquinas de costuras
Somos um grupo de agricultores carentes Somos uma comunidade muito grande tanto em termos de população com em território, temos um grande interesse em conseguir melhorias para nossa população, principalmente em termos agrícolas, já que dependemos da agricultura para nossa sobrevivência		Lutar para salvar o leito do nosso rio, pois o assoreamento que está acontecendo, está fazendo com que a água fique cada vez mais escassa

3.3.2.1. Sítio Peba dos Vicentes

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
<p>Uma comunidade simples situada a 14km de São José de Piranhas</p> <p>Somos agricultores, trabalhamos em regime de agricultura familiar, cultivamos milho, arroz, feijão e algodão</p> <p>Somos jovens estudantes e agricultores de uma comunidade simples</p>	<p>Banco de sementes, pequeno açude, cisterna, poço amazonas, escola, pequeno rio, capela para oração, barragem subterrânea</p> <p>Cultivo de arroz, milho, feijão, algodão</p>	<p>Energia elétrica, telefone, posto de saúde, conservação da estrada, capacitação dos agricultores de como preservar o meio ambiente e no uso defensivos orgâncio, cursos para aprender a cuidar dos animais, sede para a associação, escola para jovens e adultos</p> <p>Cursos de informática, impressora para o telecentro, curso de capacitação para agricultura orgânica</p>

3.4. Comunidades Pereiros e Barreiros

Nossa primeira visita às duas comunidades (23 de março), seguiu a metodologia das comunidades anteriormente referidas: visita de observação e apresentação da equipe e dos objetivos do Projeto Universidades Cidadãs. Identificação das lideranças locais, levantamento das principais formas de sobrevivência, observação da infra-estrutura da comunidade e condições de acesso aos serviços públicos. Levantamento das manifestações culturais e, formas de organização e disponibilidade de tempo para a implementação das etapas futuras (oficina de demanda e oficinas de capacitação).

3.4.1. Perfil dos Participantes Pereiros

Participantes	Total
Homens	20
Mulheres	13
Jovens/Crianças	01
Total	34

Ocupação	Total
Agricultor/a	31
Professora	01
Prefeito	01
Vereador	01
Total	34

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	01
15 a 20 anos	00
21 a 25 anos	01
26 a 30 anos	02
31 a 35 anos	03
36 a 40 anos	02
41 a 45 anos	02
46 a 50 anos	03
51 a 55 anos	01
56 a 60 anos	01
Mais de 60 anos	03
Total	19

3.4.2. Perfil dos Participantes Barreiros

Participantes	Total
Homens	10
Mulheres	15
Jovens/Crianças	08
Total	33

Ocupação	Total
Agricultor/a	27
Estudante	02
Auxiliar de serviço	01
Costureira	02
Coordenador do Grupo de Jovens e catecismo	01
Total	33

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	02
15 a 20 anos	04
21 a 25 anos	02
26 a 30 anos	01
31 a 35 anos	01
36 a 40 anos	05
41 a 45 anos	04

46 a 50 anos	02
51 a 55 anos	03
56 a 60 anos	04
Mais de 60 anos	05
Total	33

3.5. Resultado das Oficinas de Demanda em Pereiros e Barreiros (23 de abril)

3.5.1. Perfil dos Participantes de Pereiros

Participantes	Total
Homens	20
Mulheres	13
Jovens/Crianças	01
Total	34

Ocupação	Total
Agricultor/a	31
Professora	01
Prefeito	01
Vereador	01
Total	34

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	00
15 a 20 anos	01
21 a 25 anos	01
26 a 30 anos	06
31 a 35 anos	05
36 a 40 anos	05
41 a 45 anos	05
46 a 50 anos	03
51 a 55 anos	01
56 a 60 anos	04
Mais de 60 anos	03
Total	34

3.5.2. Oficina de Demanda Pereiros

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
<p>Somos brasileiros, paraibanos, bonitenses da comunidade de Pereiros, somos agricultores</p> <p>Em comunidade somos uma só família</p> <p>Somos agricultores da comunidade de Pereiros de Baixo com número expressivo de associados, na maioria de jovens, adolescentes e crianças que após longo período de escassez de água, tivemos que enfrentar diversas dificuldades até para se alimentar</p> <p>Somos homens do campo, trabalhadores rurais, sócios da associação do Sítio Pereiros, fazemos plantações de milho e feijão, além do plantio de capim. O milho e o feijão servem principalmente para o consumo de casa e a sobra, para vender na finalidade de saldar nossas</p>	<p>Temos vontade e coragem de trabalhar, escola, parte de energia, açude, um telefone público</p> <p>Através da associação comunitária, conquistamos luz elétrica, embora não seja o modelo ideal, no caso seria tri-fase, solo e relevo adequado, rico em nutrientes, apropriado para diversos tipos de cultura agrícola, acesso a rodovia BR230, transporte escolar e Programas Sociais como o Bolsa família e bolsa escola</p> <p>Na nossa comunidade contamos com eletrificação, uma escola para nossas crianças, um grande açude que servirá para a garantia dos nossos plantios em épocas secas. Temos também terra boa para plantar, coragem para trabalhar e sonhos para executar.</p>	<p>Substituição das casas de taipas por casas de alvenaria, complemento da energia, abastecimento de água, construção de banheiros, uma sede para a associação, tele-sala, curso para jovens e adultos, curso de capacitação na área de bordado</p> <p>Oficina de flores artesanais e ornamentais</p> <p>Água encanada, cursos de capacitação como: criação de pescado em tanque, manejo de pescado, fabricação de redes de pesca e financiamento para a agricultura familiar</p> <p>Já que agora, graças a Deus, temos água em fartura, o que mais queremos é um auxílio financeiro para iniciar nossos trabalhos e a introdução de tecnologias para que nós possamos plantar certo e colher certo. Nesta ocasião, podemos dizer que também</p>

<p>dívidas como o plantio, medicamentos, vestimenta, etc. Já o capim, é cultivado para a alimentação do nosso gado e para atender as necessidades dos nossos arrendatários (quando é o caso).</p> <p>Somos agricultores da comunidade do S^o tio Pereiros, somos também humildes, temos uma média de 50 crianças e estamos preocupados com o futuro delas, mas confiando em vocês iremos realizar alguma coisa</p>		<p>queremos um estudo aprofundado das verdadeiras vocações da nossa comunidade a fim de evitar desilusões geradas por possíveis insucessos de culturas que por aqui não dão certo</p> <p>Em primeiro, lugar gostaríamos de um melhoramento para a escola que só ensina até a 4 série, cursos para os adolescentes, água encanada para todos, estrada asfaltada e trator.</p>
--	--	--

3.5.3. Perfil dos Participantes de Barreiros

Participantes	Total
Homens	08
Mulheres	14
Jovens/Crianças	04
Total	26

Ocupação	Total
Agricultor/a	24
Costureira	01
Cabeleireira	01
Total	26

Faixa Etária	Total
07 a 14 anos	01
15 a 20 anos	02
21 a 25 anos	01
26 a 30 anos	01
31 a 35 anos	01
36 a 40 anos	05
41 a 45 anos	05
46 a 50 anos	00

51 a 55 anos	02
56 a 60 anos	04
Mais de 60 anos	04
Total	26

3.5.4. Oficina de Demanda de Barreiros

Quem Somos?	O Que Temos?	O Que Queremos?
Uma comunidade que está tentando se organizar. Somos agricultores de pequeno porte	Grupo de jovens, energia, grupo escolar, sede da associação, uma igreja em construção, dois poços artesianos, cisternas, dois açudes, transporte escolar	Abastecimento de água (adutora), telefone público, posto de saúde, tele-centro com internet, batedeira de milho e feijão, incentivo ao plantio de amendoim, cursos de associativismo, apicultura, caprinocultura, incentivo ao esporte para os jovens, curso de informática para os jovens, curso na cultura de algodão, curso de música instrumental
Somos uma comunidade agrícola	Água encanada em algumas casas, mandala, budegas	Curso de corte e costura, curso de bordado, curso de bijuteria, curso de pintura, parcerias para a comunidade se desenvolver, posto de saúde.
Nós somos do Sítio Barreiras e baixo, município de Cajazeira, estado da Paraíba, somos uma comunidade unida	Cacimbão, grupo da Mãe Rainha, ações da Igreja	Trator, dispopadeira de arroz, beneficiamento de milho, trabalho comunitário, cursos de cabeleireiro, crochet, vagonito, culinária, artesanato

4. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Tomando como base o que foi discutido durante o Fórum de Moreno (PE) em fevereiro de 2006, a priorização das demandas será feita após a sistematização das demandas com envio ao COEP para análise e definição das oficinas de capacitações. Nesse sentido, os eixos norteadores das capacitações foram delimitados em:

- Organização comunitária
- Cidadania
- Geração de Trabalho e renda

Analisando parcialmente os resultados das oficinas de demanda nas comunidades de Engenho Velho, Espinheiros, Lagoa de Dentro, Barreiros e Pereiros, ficou evidente a necessidade de priorizar, num primeiro momento, a organização das comunidades em torno de suas respectivas associações comunitárias, como forma de fortalecer a organização das comunidades. Nesse sentido uma oficina sobre a “ Associativismo” e Cidadania” se faz necessária em todas as comunidades. Uma segunda oficina poderia versar sobre capacitação em cursos como corte e costura, bordado e artesanato, já que é uma demanda comum a todas as comunidades. Outras oficinas de capacitação terão um caráter mais localizado, como é o caso de Lagoa de Dentro que especificamente necessita de uma oficina de preservação do meio ambiente centrado no reflorestamento do Rio Piranhas e o uso de defensivos orgânicos. Nas comunidades antigas onde está instalado o tear, é de certa urgência um curso de manuseio de tear (Engenho Velho e Lagoa de Dentro).

A comunidade de Cacimbas, parte integrante do Pólo de São José de Piranhas, juntamente com Lagoa de Dentro e Peba dos Vicentes, nas duas visitas já realizadas não enviou representantes. A comunidade de Pereiros se revelou como uma das mais carentes entre as visitadas. A comunidade de Barreiros possui uma expressiva produção artesanal dentro do universo pesquisado.

Com o objetivo de resgatar aspectos sociais, históricos e culturais das comunidades sob nossa coordenação, iniciamos as discussões para elaboração de um projeto de pesquisa para subsidiar a divulgação de nosso trabalho junto à comunidade acadêmica e não acadêmica. Prioritariamente delimitamos nosso objeto de estudo na identificação, registro e análise de representativas expressões culturais e religiosas como: devoções, rezadeiras, grupos folclóricos e religiosos, entre outros. Provisoriamente o projeto tem como título – *Memória e Identidade das Comunidades COEP Acompanhadas pela URCA*.

5. REGISTRO FOTOGRÁFICO

EM ANEXO